

Estrutura Analítica de Projeto e Cronograma



Gerência de Projetos de
Software

Conceitos iniciais

Estrutura Analítica de Projeto (EAP) ou *Work Breakdown structure* (WBS)

é uma ferramenta visual que permite a estruturação de um projeto de forma simples e contém todo o trabalho necessário para conclusão do projeto.

Se assemelha a um “organograma empresarial”, mas seu objetivo é identificar que partes compõe um projeto.

É normalmente concebida após o Termo de Abertura do projeto, na fase de Planejamento. Pode ser incluída na Declaração de Escopo.

(RODRIGUES, 2016)

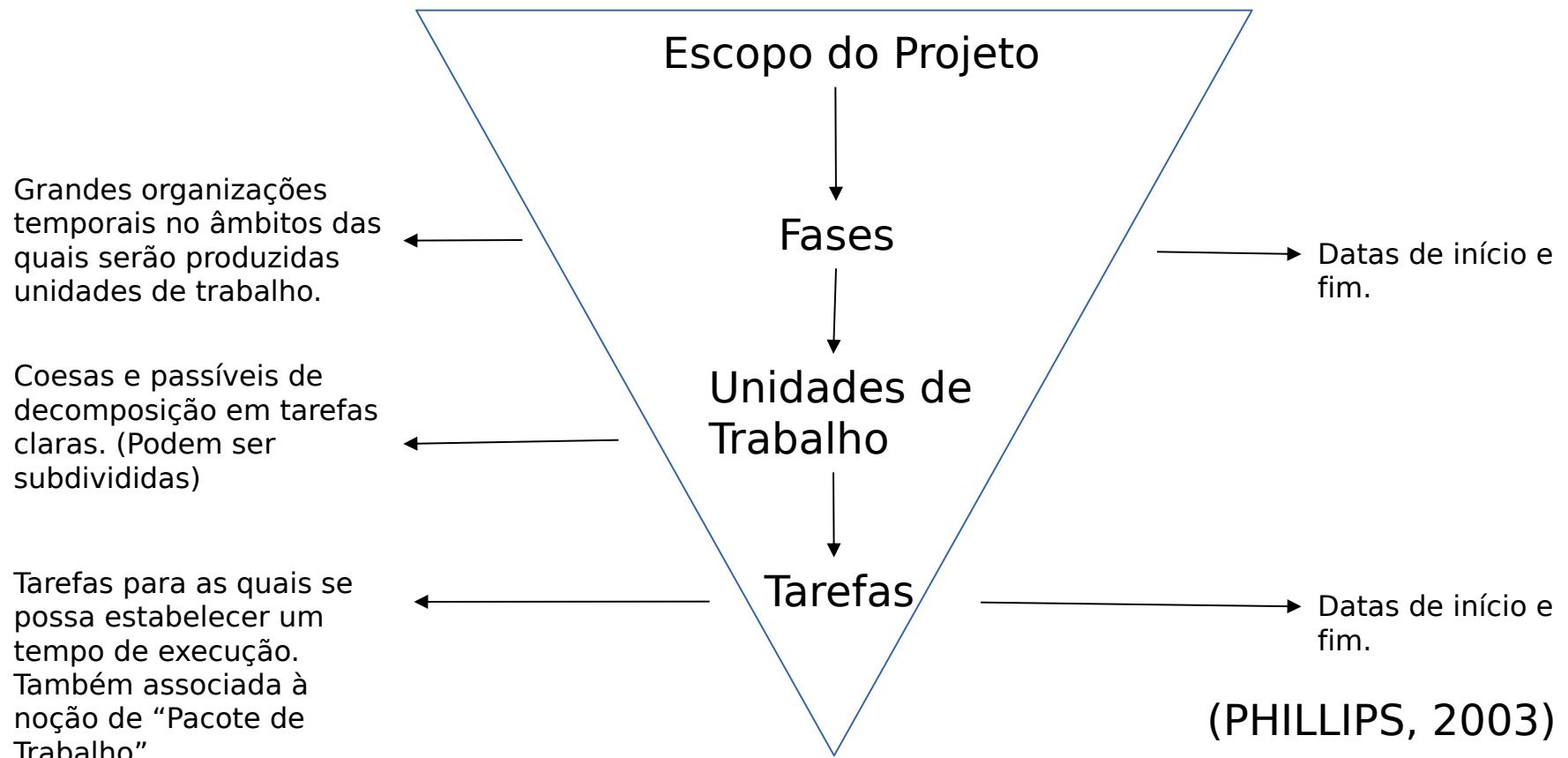
Benefícios da EAP

- Define o trabalho necessário à conclusão do projeto
- Cria um senso de urgência
- Auxilia na delimitação do escopo
- Pode evitar extensão do escopo
- Favorece ações de controle
- Facilita a criação do cronograma
- Facilitar a identificação das fases do projeto
- Facilitar a identificação dos responsáveis
- Orientar a identificação e descrição das entregas do projeto
- Facilitar a estimativa de esforço, duração e custo
- Facilitar a identificação de riscos

(PHILLIPS, 2003)

(RODRIGUES, 2016)

Refinando o Escopo



(PHILLIPS, 2003)

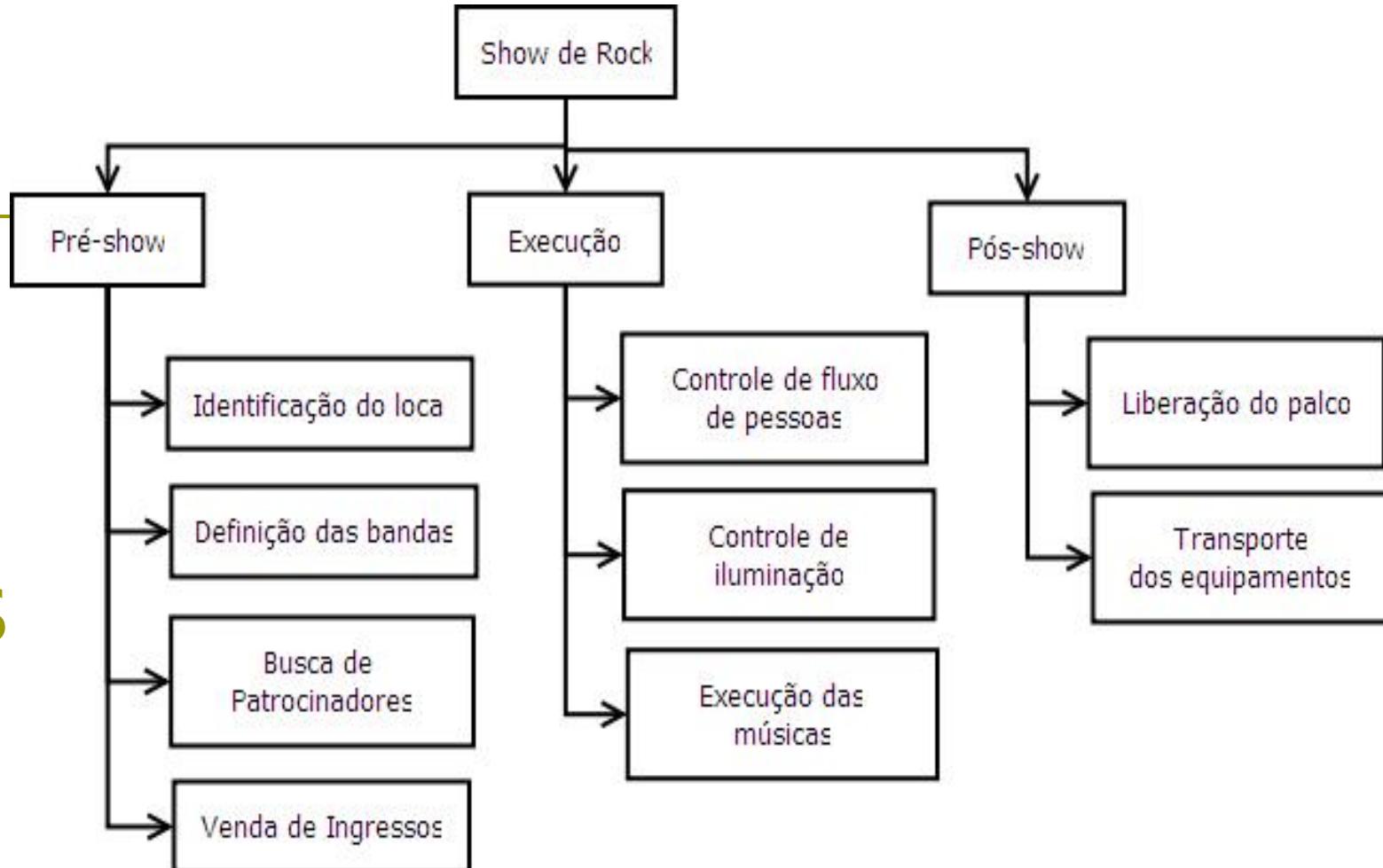
Alguns Tipos de EAP

EAP por Fases

EAP por Entregas

EAP por Equipes

EAP por Fases



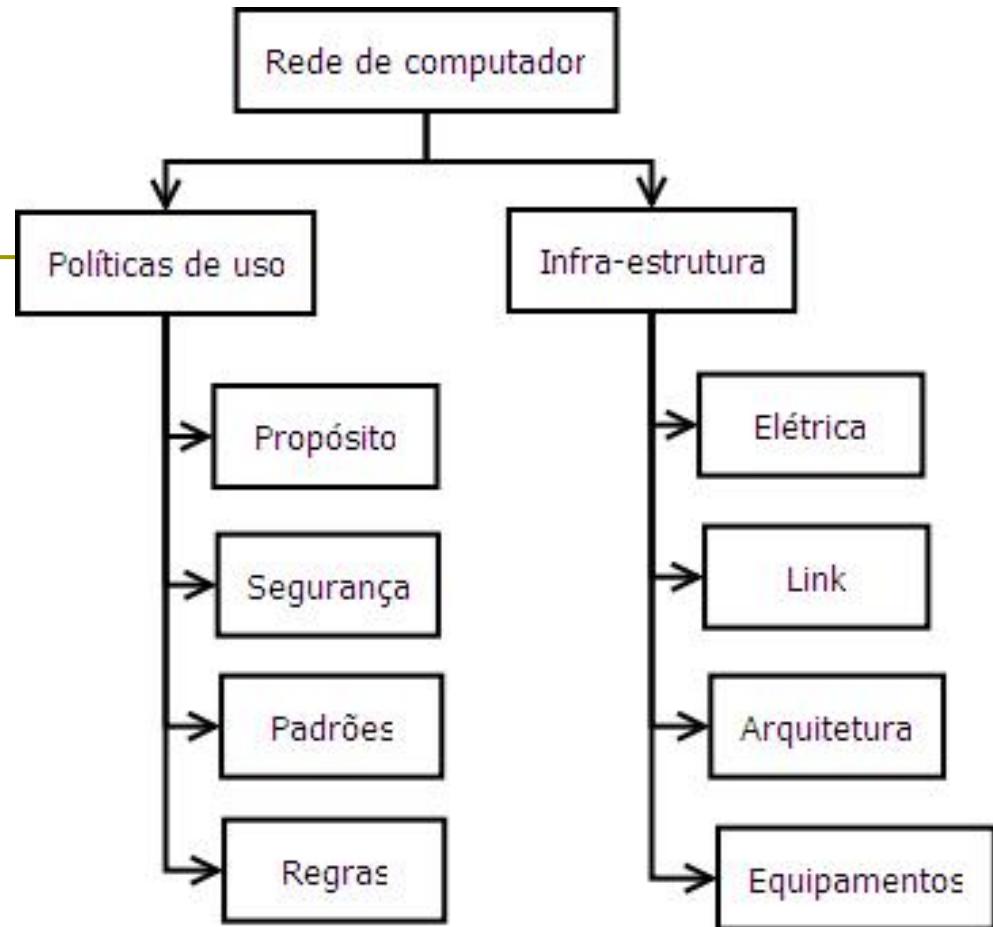
Vantagens:

- Oferece uma visão “cronológica” dos acontecimentos no projeto
- Facilita o entendimento de pessoas leigas
- Facilita o posterior gerenciamento das atividades.

Desvantagens:

- Pode ofuscar a visão das partes necessárias para uma entrega específica;
- Tende a incentivar que se incluam atividades administrativas (ex: Controle do projeto)

EAP por Entregas



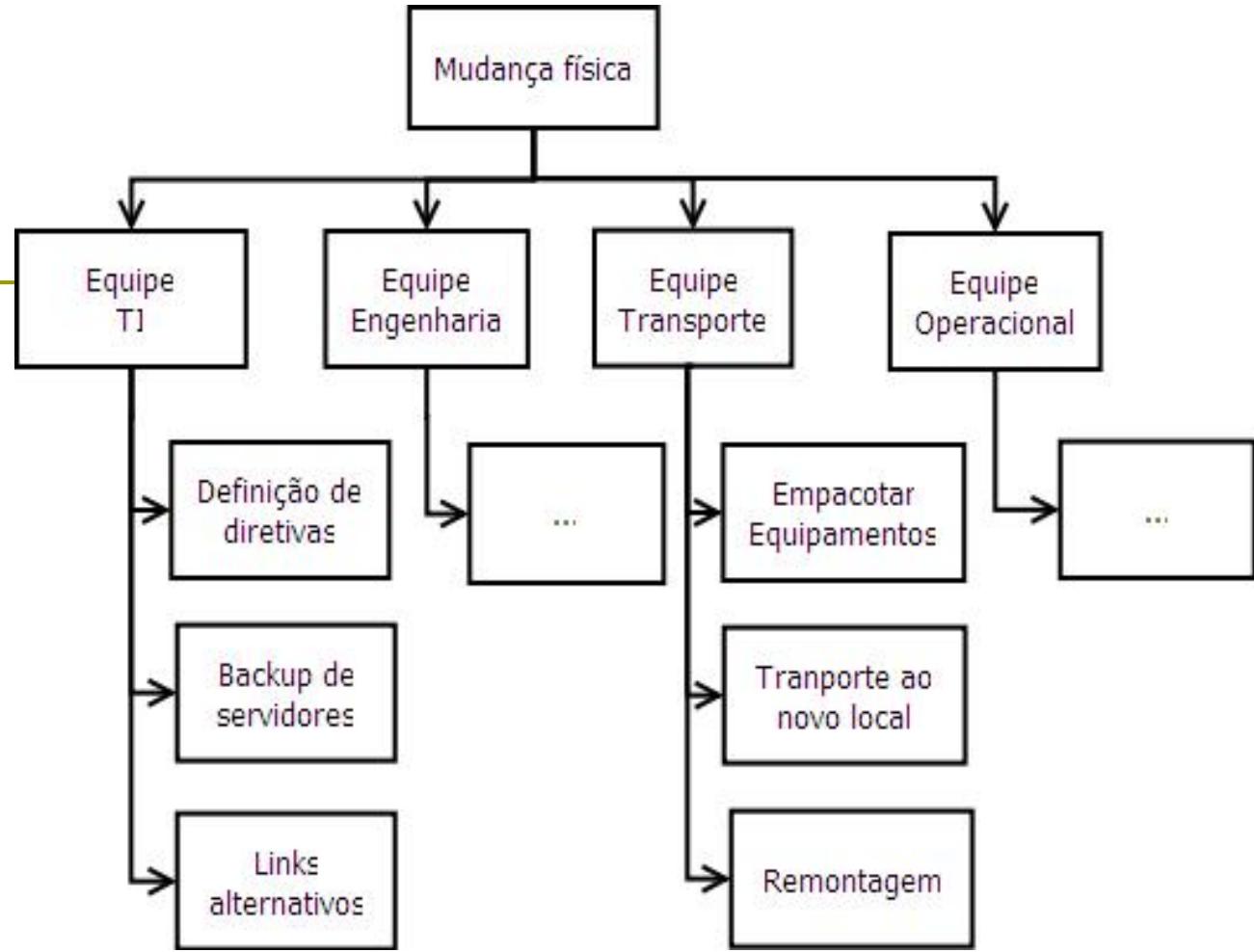
Vantagens:

- Visualiza claramente as partes que compõe o projeto;
- Facilita a discussão de soluções técnicas e caminhos alternativos;
- Facilita identificação de riscos técnicos;

Desvantagens:

- Não oferece visão cronológica

EAP por Equipes



Vantagens:

Ótima para ocasiões em que o projeto tem equipes com responsabilidades muito diferentes.

Desvantagens:

Não mostra cronologia nem a organização das partes das entregas.

Criando uma EAP

Não existe uma maneira certa ou errada de fazer uma EAP

- Existem EAPs mais úteis e menos úteis

Requer o envolvimento de vários perfis (p.ex. Gerente de Projetos, Equipe de Projeto, Analistas, etc).

Principais entradas para criação da EAP:

- Declaração do Escopo
- Plano de Gerenciamento

Criando uma EAP (Por fases)

Parta do objetivo de mais alto nível: “O Projeto”

Identifique as etapas/fases do projeto (em um nível mais alto)

Identifique o trabalho a ser feito. Os entregáveis. Pense em unidades de trabalho.

Refinamentos

A decomposição é a subdivisão das entregas do projeto em componentes menores e mais facilmente gerenciáveis

O nível de pacote de trabalho é o nível mais baixo na EAP e é o ponto no qual o custo e o cronograma do trabalho podem ser estimados de forma confiável.

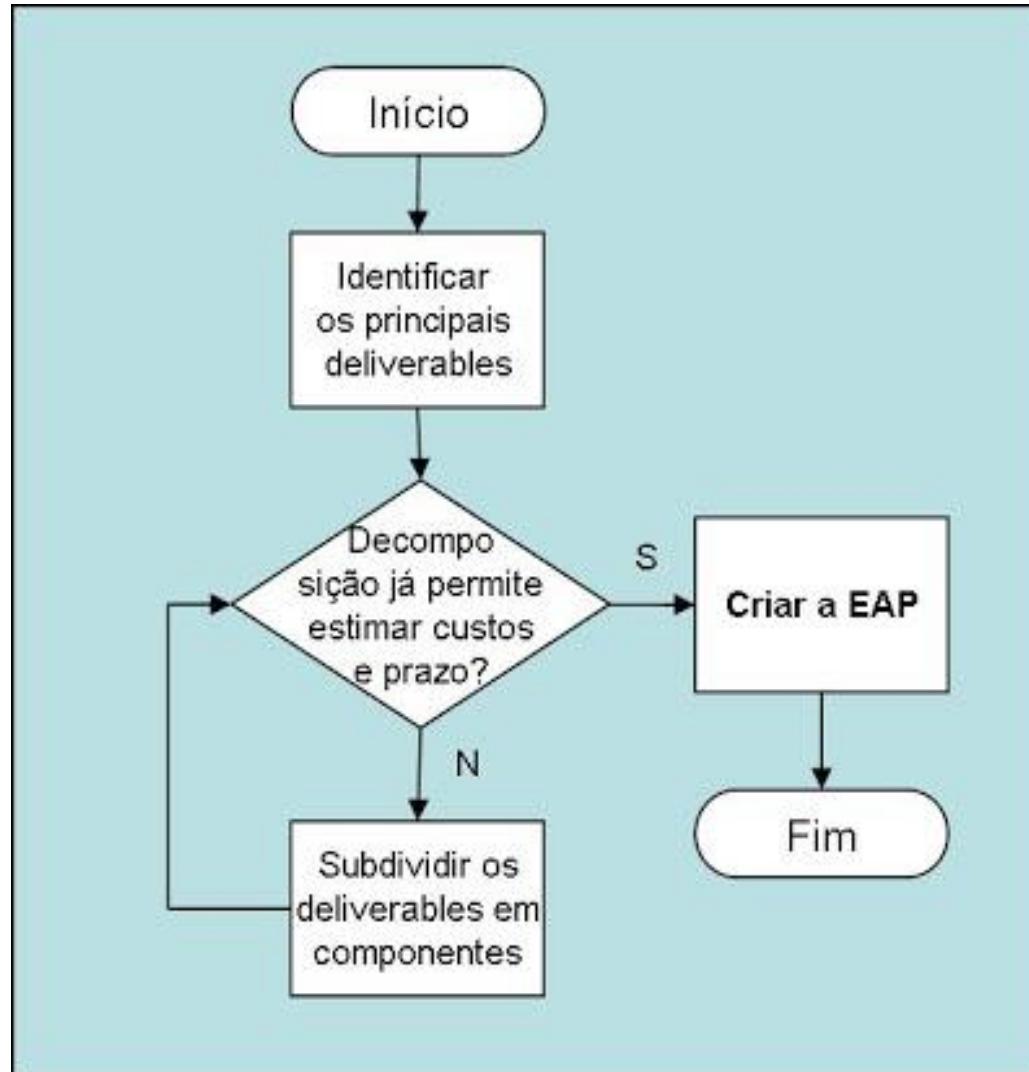
O nível de detalhe dos pacotes de trabalho irá variar de acordo com o tamanho e complexidade do projeto.

Refine até encontrar os pacotes de trabalho.

Não existe limite de quantidade de níveis, use quantos precisar, observando a regra dos 8/80*.

* Regra dos 8/80: Os pacotes de trabalho não devem ser menores que 8 horas, nem maiores que 80, use essa regra como métrica.

Refinamentos



(IVONE, 2016)